Leia o trecho abaixo da obra A droga da obediência, de Pedro Bandeira, e responda às questões 01,02 e 03:

Até aquele momento, Crânio só tinha ouvido a discussão, com sua gaitinha nos lábios, sem um som e também sem uma palavra.

- Esquisito, Chumbinho? – perguntou Crânio. – Esquisito, como?

- Sei lá. Esquisito... careta... diferente... sei lá!

- Fale, garoto! –comandou Miguel. – Tudo pode ajudar a gente.

Mais uma vez Chumbinho tinha conseguido tornar-se o centro de atração dos Karas. Estava radiante!

- Bom... vocês sabem como é o Bronca...

- Claro que sabemos, Chumbinho – apressou Magrí. – É o sujeito mais esquisito do Elite. É por isso que todo mundo chama o Bronca de Bronca.

- Pois é. – continuou Chumbinho. – Na sexta-feira, ele estava diferente. Era como se não fosse o Bronca. Diferente! Parecia um carneirinho, mas um carneirinho com um olhar estranho, parado, nem sei explicar direito...

- Vê se dá um jeito de explicar, moleque! – ralhou Calú. Fala logo. Vê se não enrola!

- Não estou enrolando, Calú! Eu falei pra gente pular o muro e ir até o flíper, mas o Bronca disse que não, ficou dizendo que era proibido, ficou repetindo que tudo era proibido, que ele tinha de obedecer...

BANDEIRA, Pedro. A droga da obediência. São Paulo: Moderna, 2014.

**[QUESTÃO 01] Pedro Bandeira, de forma divertida, constrói suas narrativas, levando o público jovem a discutir diversos temas que fazem parte de suas vidas no cotidiano na sociedade em que vivem. Na obra lida, que tema tratado traz uma discussão bastante atual acerca de um fato que tem influenciado a vida de muitos adolescentes no Brasil?**

1. O tema central foi a escolha da profissão. Atualmente, os adolescentes são pressionados a escolher uma carreira muito cedo, pois a sociedade requer um indivíduo preparado para assumir suas responsabilidades familiares e profissionais. Por isso, o título da obra, A droga da obediência, já que é bastante ruim ter de responder ao que a sociedade espera tão precocemente, isto é, na adolescência.
2. O tema central foi a rebeldia dos adolescentes. Hoje em dia, os pais estão com menos tempo para orientar seus filhos. Assim, eles perdem as referências sobre respeito e responsabilidade. A obra ensina a família e aos adolescentes a resgarem valores importantes para sua convivência em sociedade. Por isso, o título é A droga da obediência, já que obedecer, para esses adolescentes, é algo ruim como a droga.
3. O problema das drogas lícitas, isto é, ao uso abusivo de medicamentos. Isso, porque, na vida real, a droga da obediência é todo tipo de medicamento que controla o comportamento de pessoas, que não se concentram, que têm problemas de aprendizagem, que são hiperativas, isto é, que não se ajustam a certos padrões – injustos – de comportamento. O título da obra é A droga da obediência, pois trata da criação de um medicamento feito para controlar o comportamento dos adolescentes e, futuramente, do mundo todo.
4. O consumismo dos adolescentes. Como forma de compensar a ausência em casa, os pais que trabalham dão presentes caros aos filhos, e, com isso, os filhos tornam-se pessoas cada vez mais consumistas.
5. Trata-se de uma aventura sobre a importância da prática de esportes. Frequentemente, a mídia aponta que o índice de obesidade está aumentando. Isso ocorre porque os adolescentes estão deixando a prática saudável de esportes e adotando a vida sedentária ao usar os eletrônicos exageradamente.

**[QUESTÃO 02] Antes do seu desaparecimento, Chumbinho afirma que Bronca estava obediente. Isso chamou a atenção dos Karas e ajudou a turma a resolver o caso, uma vez que Bronca era conhecido por ser:**

1. Obediente.
2. Rebelde.
3. Irritado.
4. Tagarela.
5. Mentiroso.

**[QUESTÃO 03] Os nomes dos personagens Calú e Magrí estão acentuados, pois o autor tinha a intenção de que o leitor pudesse saber a sílaba tônica dessas palavras e as pronunciasse corretamente. No entanto, segundo as regras de acentuação, as palavras CALÚ e MAGRÍ não poderiam ser acentuadas. A explicação para isso está em:**

1. São palavras oxítonas. Acentuam-se as oxítonas terminas em –a,-e,-i,-o.
2. São palavras paroxítonas.
3. Calú e Magrí são palavras oxítonas, mas não se acentuam oxítonas terminadas em –u e –i.
4. A sílaba CA deveria receber acento gráfico.
5. Calú é uma palavra proparoxítona e deveria receber acento gráfico.

**[QUESTÃO 04] Assinale a única alternativa em que todas as palavras estejam acentuadas corretamente, de acordo com o novo acordo ortográfico:**

1. hipótese, sabíamos, sequestro.
2. assembléia, sequestrador, você.
3. vôo, inadmissível, difícil.
4. informá-la, idéia, bônus.
5. seqüestro, dependência, baú**.**

**Leia atentamente o fragmento da obra: *A Droga da Obediência,* de Pedro Bandeira, e responda às questões 05, 06, 07 e 08.**

A campainha do Colégio Elite *não soou* dando o sinal para o recreio porque o Colégio Elite não tinha campainha. Um colo especial como aquele, para estudantes muito especiais, não precisava de sinal. Todas as decisões do Elite contavam com a participação direta dos alunos, que, por isso, cumpriam as regras sem precisar de qualquer comando. As regras *eram deles*.

**[QUESTÃO 05] Em: “Todas as decisões no Elite contavam com a participação direta dos alunos, que, por isso, cumpriam as regras sem precisar de qualquer comando. As regras *eram deles.”***

1. Pode-se afirmar que o autor retrata a relação democrática entre a escola e os alunos.
2. Pode-se afirmar que o autor retrata a relação desrespeitosa entre os alunos e a escola.
3. Pode-se afirmar que os alunos não cumpririam as regras se não fossem feitas por eles.
4. Não se pode afirmar que havia regras no Elite.
5. A campainha não soou porque havia sido quebrada pelosalunos.

**[QUESTÃO 06] Em: “ As regras *eram deles*.”, as palavras *em itálico*:**

1. destacam o fato de os alunos não cumprirem as regras.
2. são apenas erros de digitação.
3. referem-se à palavra decisões.
4. destacam a ideia de que as regras eram feitas para os alunos.
5. destacam a ideia de que as regras eram feitas pelos alunos.

**[QUESTÃO 07] No mesmo trecho - “ As regras eram deles.”, sintaticamente, podemos afirmar que:**

1. há período simples. O sujeito é simples, e o predicado é nominal.
2. há período simples. O sujeito é composto, e o predicado nominal.
3. há período composto. O sujeito é simples, e o verbo é intransitivo**.**
4. há período simples. O sujeito é simples, e o predicado é verbal.
5. há período simples. O sujeito é composto, e o predicado é verbal.

**[QUESTÃO 08] A concordância verbal acontece quando existe uma adaptação do sujeito ao verbo. *Se o sujeito for simples e plural, o verbo irá para o plural.*  Qual (is) exemplo (s) abaixo ilustra (m) aexplicação dada?**

I. Agradam-me as flores.

II. ”As regras eram deles.”

III. “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas”

IV. São duas horas.

1. Apenas o exemplo II ilustra a explicação dada.
2. Os exemplos I, II, III ilustram a explicação dada.
3. Apenas o exemplo IV ilustra a explicação dada
4. Todos os exemplos ilustram a explicação dada.
5. Nenhum exemplo ilustra a explicação dada.

**Leia o trecho abaixo e responda ao que se pede nas questões 09 e 10.**

Num clima de muito mistério e suspense, cinco estudantes – os Karas – enfrentam uma macabra trama internacional: o sinistro Doutor Q.I. pretende subjugar a humanidade aos seus desígnios através de uma perigosa droga que está sendo testada em alunos dos melhores colégios de São Paulo...

**[QUESTÃO 09] Assinale a alternativa cujas palavras poderiam substituir sinistro, macabra, subjugar e desígnios, sem prejuízo do sentido.**

1. acidental, mortal, conquistar, espaços.
2. trágico, mortal, anular, nomeados.
3. apavorante, medonha, dominar, propósitos.
4. medonho, fúnebre, julgar, espaços.
5. acidental, medonho, julgar, propósitos.

**[QUESTÃO 10] Campo semântico é todo conjunto de palavras unidas pelo sentido. *Sinistro, macabra, subjugar e desígnios* são palavras escolhidas com a finalidade de:**

1. apenas levar o leitor a refletir.
2. apenas deixar o leitor sem pistas sobre a história**.**
3. compor e reforçar uma atmosfera dehumor**.**
4. compor e reforçar o clima de catástrofe natural que há na história.
5. compor e reforçar no leitor uma expectativa de suspense na narrativa.

**Leia o texto abaixo para responder às questões de 11 a 13.**

**O ÍNDIO**

– Meu Deus, é ele!

Quem já conversou com um índio, assim um papo aberto, sobre futebol, religião, amor...? A primeira ideia que nos vem é da impossibilidade desse diálogo, risos, preconceitos, talvez. O que dizer então da visão dos estrangeiros, que pensam que andamos nus, atiramos em capivaras com flechas envenenadas e dançamos literalmente a dança da chuva pintados com urucu na praça da Sé ou na avenida Paulista?

Pois na minha escola no ano de 1995 ocorreu a matrícula de um índio. Um genuíno adolescente pataxó.

A funcionária da secretaria não conseguiu esconder o espanto quando na manhã de segunda-feira abriu preguiçosamente a portinhola e deparou-se com um pataxó sem camisa com o umbigo para fora, dois penachos brancos na cabeça e a senha número "um" na mão, que sem delongas disse:

– Vim matricular meu filho.

E foi o que ocorreu, preenchidos os papéis, apresentados os documentos, fotografias, certidões, transferências. Alvarás, licenças etc. A notícia subiu e desceu rapidamente os corredores do colégio, atravessou as ruas do bairro, transpôs a sala dos professores e chegou à sala da diretora, que levantou e, em brado forte e retumbante, proclamou:

– Mas é um índio mesmo?

Era um índio mesmo. O desespero tomou a alma da pobre mulher; andava de um lado para o outro, olhava a ficha do novo aluno silvícola, ia até os professores, chamava dois ou três, contava-lhes, voltava à sala, ligava para outros diretores pedindo auxílio, até que teve uma ideia: pesquisaria na biblioteca. Chegando lá, revirou Leis, Decretos, Portarias, Tratados, o Atlas, Mapas históricos e nada. Curiosa com a situação, a funcionária questionou:

– Qual o problema para tanto barulho?

– Precisamos ver se podemos matricular um índio, ele tem proteção federal, não sabemos que língua fala, seus costumes, se pode viver fora da reserva; enfim, precisamos de amparo legal. E se ele resolver vir nu estudar, será que podemos impedir?

Passam os dias e enfim chega o primeiro dia de aula, a vinda do índio já era notícia corrente, foi amplamente divulgada pelo jornal do bairro, pelas comadres nos portões, pelo japonês tomateiro da feira, pelos aposentados da praça, não se falava noutra coisa. Uma multidão aguardava em frente da escola a chegada do índio, pelas frestas da janela, que dava para o portão principal, em cima das cadeiras e da mesa, disputavam uma melhor visão os professores – sem nenhuma falta –, a diretora, a supervisora de ensino e o delegado.

O porteiro abriu o portão – sem que ninguém entrasse – e fitou ao longe o final da avenida; surgiu entre a poeira e o derreter do asfalto um fusca, pneus baixos, rebaixado, parou em frente da escola, o rádio foi desligado, tal o silêncio da multidão que se ouviu o rangido da porta abrir, desceu um menino roliço, chicletes, boné do Chicago Bulls, tênis *Reebok,* calça *jeans*, camiseta, *walkman* nas orelhas, andou até o porteiro e perguntou:

– Pode assistir aula de *walkman?*

(PASSOS, Edson Rodrigues dos. In LAJOLO, Marisa (coord). *Nós e os outros*. Col. Para gostar de ler. SP: Ática, 2000. p. 19-20.)

**[QUESTÃO 11] No texto lido acima, o narrador conta um caso que ocorreu na sua escola: a matrícula de um índio pataxó. Tomando como base o contraste entre expectativa que ele cria no leitor sobre o menino índio e o desfecho da narrativa, podemos afirmar que o texto é:**

1. uma narrativa que ilustra o preconceito.
2. uma narrativa sobre a tolerância entre os diferentes grupos.
3. uma lenda sobre os pataxós.
4. uma narrativa sobre a dificuldade da escola em lidar com a legislação.
5. nenhuma das anteriores.

**[QUESTÃO 12] A expressão “genuíno adolescente pataxó” utilizada pelo narrador:**

1. significa que o personagem é rápido.
2. cria uma expectativa quanto ao modo de ser desse índio.
3. não se refere ao modo de ser desse índio.
4. refere-se ao narrador.
5. Nenhuma das anteriores.

**[QUESTÃO 13] Sabemos que a presença ou a alteração de uma vírgula pode mudar o sentido de um enunciado. Comparando os períodos *“Esse, garoto, é da etnia pataxó” e “Esse garoto é da etnia pataxó”* percebemos que a ausência das vírgulas no segundo caso quer dizer que**

1. alguém apresenta ao pataxó um indivíduo pataxó.
2. alguém apresenta um garoto ao pataxó.
3. caracteriza-se o garoto como pataxó.
4. caracterizam-se os pataxós como garotos.
5. nenhuma das anteriores.

Vinicius de Moraes é considerado um dos grandes poetas da literatura brasileira. Além de escrever poemas, foi diplomata, dramaturgo, jornalista e compositor. Um dos temas em que Vinicius tornou-se ilustre foi o amor, mas também o poeta tratou da paixão ao sofrimento. Por essa razão, o texto abaixo, Soneto da Separação, ficou bastante conhecido dos leitores, que se identificam com o que ali se expressa. Vale lembrar que, inclusive, foi musicado em parceria com Tom Jobim, outro grande poeta e compositor brasileiro.

**Leia o texto abaixo e responda às questões 14 e 15.**

**Soneto de separação**  
De repente do riso fez-se o pranto   
Silencioso e branco como a bruma   
E das bocas unidas fez-se a espuma   
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.   
  
De repente da calma fez-se o vento   
Que dos olhos desfez a última chama   
E da paixão fez-se o pressentimento   
E do momento imóvel fez-se o drama.   
  
De repente, não mais que de repente   
Fez-se de triste o que se fez amante   
E de sozinho o que se fez contente.   
  
Fez-se do amigo próximo o distante   
Fez-se da vida uma aventura errante   
De repente, não mais que de repente

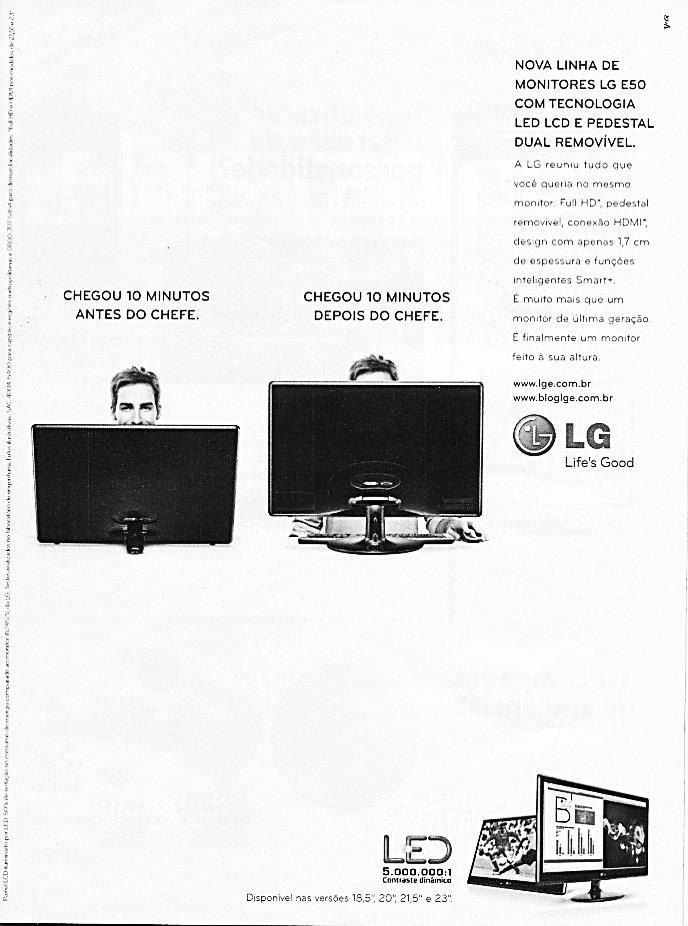
**[QUESTÃO 14] O texto lido é um soneto. Ele é assim chamado**

1. Porque possui duas estrofes com quatro versos (quartetos) e duas estrofes com três versos (tercetos).
2. Porque possuiquatro estrofes com versos livres.
3. Porque possui quatro estrofes com versos decassílabos.
4. Porque possui duas estrofes com rimas e duas estrofes sem rimas.
5. O texto não é um soneto, apenas foi chamado dessa forma.

**[QUESTÃO 15] O eu lírico, a voz que fala no soneto, ao expressar como se dá a separação entre os amantes, faz uso de um recurso que mostra (o belo) relacionamento vivido por eles e como esse relacionamento ficou ruim depois da separação. Há, portanto, uma relação de oposição entre esses momentos. Essa oposição é expressa por uma figura de linguagem denominada antítese. Um exemplo de antítese pode ser visto em:**

1. no título Soneto da separação.
2. “(...)não mais que de repente.”
3. “(...) silencioso e branco como a bruma.”
4. “ De repente da calma fez-se o vento.”
5. “Que dos olhos desfez a última chama.”

**Texto para as questões 16 e 17.**



(SUPERINTERESSANTE, abril de 2010, n⁰ 277. p. 15)

**[QUESTÃO 16] Quanto à finalidade, ao gênero e ao assunto, podemos afirmar que o texto é:**

1. uma reportagem, cujo assunto é a nova linha de monitores adaptável à altura do consumidor.
2. uma notícia, cujo assunto é a nova linha de monitores e tem por finalidade informar que o produto poderá auxiliar a esconder os consumidores que chegam atrasados ao trabalho.
3. um cartaz, cujo o assunto é a nova linha de monitores com pedestal removível e tem por finalidade incentivar à compra desse produto.
4. um anúncio publicitário, cujo assunto é a nova linha de monitores com pedestal removível e tem por finalidade chamar a atenção para as qualidades do produto.
5. é apenas uma página no site da empresa e tem por finalidade mostrar como se usa o produto.

**[QUESTÃO 17] A ambiguidade ocorre quando palavras ou expressões, ao serem utilizadas em determinados contextos, possuem duplo sentido. No texto acima, o trecho que possui ambiguidade é:**

1. nova linha de monitores LG E50.
2. um monitor de última geração.
3. um monitor feito à sua altura.
4. pedestal dual removível.
5. tudo o que você queria.

**Leia o fragmento abaixo.**

**Não deixe a vida te levar**

Alguém pode nascer no Complexo do Alemão e escolher ser honesto. Pode nascer no bairro carioca de classe média chamado Barra da Tijuca e escolher ser um espancador de mulheres. Uma pessoa pode nascer e ser criada em condições adversas ao desenvolvimento do amor-próprio e da autoconfiança e, ainda assim, encontrar recursos psicológicos suficientes para fazer escolhas que permitam mudar sua vida para melhor.

Os tempos que correm são propícios à imputação de culpas coletivas, de crença em destinos definidos por raça ou classe social. Essas grandiosas noções esquemáticas são imperfeitas porque minimizam o poder de decisão individual das pessoas.

*Fonte: NÃO DEIXE a vida te levar. Veja, p. 9, 4 jul. 2007.*

**[QUESTÃO 18] Tese é a ideia ou o ponto de vista que o autor defende no seu texto. Assinale a alternativa que ilustra a tese do enunciador do texto acima.**

1. Quem nasce em famílias estruturadas é mais honesto que outros que não são.
2. Mesmo quem nasce em condições adversas pode encontrar recursos para fazer boas escolhas.
3. As pessoas que vivem sob condições adversas não têm poder de decisão sobre os próprios destinos.
4. Dependendo da etnia, as pessoas terão sucesso ou serão fracassadas.
5. Quem nasce na Barra da Tijuca, bairro carioca de classe média, nunca será um espancador de mulheres.

**[QUESTÃO 19] De acordo com as regras ortográficas da língua portuguesa, o sufixo *eza* deve ser escrito com *z* em substantivos derivados de adjetivos (por exemplo belo*– beleza*); no entanto, quando o sufixo *esa* está em adjetivos pátrios, escreve-se com *s* (por exemplo, *chinesa*). Assinale a alternativa cujas palavras podem ser, respectivamente, exemplos dessas explicações.**

1. clareza; presa.
2. tristeza; portuguesa.
3. reza; dinamarquesa.
4. natureza; escocesa.
5. clareza; ingleza.

**[QUESTÃO 20] A charge é um gênero de texto que, por meio de desenhos simbólicos, denuncia ou ironiza uma situação (geralmente política) que já é conhecida por todos. Por meio dessa charge de Latuff, percebemos o cuidado do artista em denunciar:**



1. o fato de queapenas o povo precisa saber o que é sustentabilidade.
2. que, enquanto as indústrias ensinam, o Brasil não entende o que é sustentabilidade
3. as fábricas ensinam o Brasil a não poluir, mas o Brasil continua a poluir o meio ambiente, pois os cidadãos não respeitam a natureza.
4. que,enquanto se educa a população a fazer uso consciente dos recursos naturais, os verdadeiros poluidores continuam degradando o meio ambiente.
5. os cidadãos precisam aprender o que é sustentabilidade, pois são eles que poluem o meio ambiente.

**[QUESTÃO 21] Sendo *m* o valor da expressão , então  vale:**

|  |
| --- |
| 5. 3 |

**­­­­­[QUESTÃO – 22] Sendo *m* e *n* números reais positivos, dentre as propriedades apresentadas, marque àquela em que você julga *errada*:**

|  |
| --- |
|  |

**[QUESTÃO – 23] Simplificando a expressão** **, obtém-se o seguinte resultado:**

|  |
| --- |
| 1. 0,02 2. 0,05 3. 0,06 4. 0,08 5. 0,10 |

**[QUESTÃO – 24] Seja  , com *m* e *n* inteiros primos entre si, a fração geratriz da dízima periódica 4,373737... . Então, a diferença entre a soma dos algarismos de *n* com a soma dos algarismos de *m* é:**

1. 06
2. 08
3. 09
4. 10

(E) 12

**[QUESTÃO – 25] A medida do suplemento de um ângulo é igual ao triplo da medida do complemento desse mesmo ângulo. Quanto mede seu replemento?**

1. 315º
2. 320º
3. 330º
4. 270º
5. 280º

**[QUESTÃO – 26] Qual dos polígonos abaixo tem a soma das medidas dos ângulos internos igual a 3240º?**

1. octógono
2. eneágono
3. decágono
4. dodecágono
5. icoságono

**[QUESTÃO – 27] O avô do Lucas é professor de matemática e escreveu um probleminha para expressar a idade do seu neto. *O dobro da diferença entre a idade do Lucas e cinco, mais a mesma idade, é igual a 20*. Portanto, a idade do Lucas é igual a:**

1. 5 anos
2. 8 anos
3. 10 anos
4. 12 anos
5. 14 anos

**[QUESTÃO – 28] Se , então  está entre:**

1. 3 e 4
2. 1 e 2
3. 0 e 1
4. -1 e 0
5. 1 e 3

**[QUESTÃO – 29] O valor de *m* para que a soma das raízes da equação  seja igual a  é:**

1. 10
2. 12
3. 14
4. 16
5. 18

**[QUESTÃO – 30] Sendo *S* a soma e *P* o produto das raízes da equação , podemos afirmar que:**

|  |
| --- |
| 1. S + P = - 2 2. S – P = 4 3. S . P = 3 5. S < P |

**[QUESTÃO – 31] Seja *m =* , com , então o valor da  é:**

1. 5
2. 5-1
3. 5-2
4. 52
5. 50

**[QUESTÃO – 32] Em uma sala de aula do Campus Boa Vista Centro, a razão entre rapazes e moças é de 3 para 7, nesta ordem. Em agosto, entraram mais 3 rapazes nessa sala, mas uma moça mudou de sala e isso fez com que a razão entre rapazes e moças agora fosse de 3 para 5. O número total de alunos dessa sala, em agosto, após essas mudanças, passou a ser de:**

1. 38
2. 34
3. 32
4. 30
5. 28

**[QUESTÃO – 33] Um professor do IFRR vendeu seu carro e aplicou uma quantia de R$5.000,00 a juros simples durante 4 meses a uma taxa de 5% ao mês. Qual o montante que o professor obteve durante esse tempo?**

1. R$5.250,00
2. R$5.500,00
3. R$5.750,00
4. R$6.000,00
5. R$6.250,00

**[QUESTÃO – 34] Sabe-se que 1 hectômetro (1hm) corresponde a 100 metros e que 1hm2 é igual a 1 hectare (1ha). A minha fazenda que fica em Rorainópolis possui uma área de 1000km2. A quantos hectares corresponde essa área?**

1. 10 mil hectare
2. 100 mil hectare
3. 1 milhão de hectare
4. 10 milhões de hectare
5. 100 milhões de hectare

**[QUESTÃO – 35] Dado um triângulo , sabe-se que a medida do ângulo externo a  é 120º e que as medidas dos ângulos não adjacentes a  são dados por =4x e =2x. Então, as medidas dos ângulos ,  e  são, respectivamente:**

1. 80º, 40º e 60º
2. 100º, 40º e 40º
3. 60º, 60º e 60º
4. 50º, 80º e 50º
5. 70º, 50º e 60º

**[QUESTÃO – 36] Num triângulo ABC, retângulo em A, um cateto é igual a 15m e a altura relativa à hipotenusa 12m. O valor da medida do perímetro e da área, nesta ordem, de ABC é:**

1. 60m e 120m2
2. 50m e 140m2
3. 60m e 150m2
4. 70m e 130m2
5. 60m e 180m2

**[QUESTÃO – 37] Quando dividimos um quadrado em quatro retângulos congruentes, traçando-se três linhas paralelas a um de seus lados, observamos que, a área de cada um desses quatro retângulos é 48cm2. Então, o valor do perímetro, em centímetros, do quadrado original é de:**

|  |
| --- |
|  |

**[QUESTÃO – 38] Os ângulos externos de um polígono regular medem 20º. Então, a média aritmética entre os algarismos do número de diagonais desse polígono é:**

1. 3
2. 4
3. 5
4. 6
5. 7

**[QUESTÃO – 39] Considere os números  e . O valor da expressão  é:**

|  |  |
| --- | --- |
| (A) |  |
| (B) |  |
| (C) |  |
| (D) |  |
| (E) |  |

**[QUESTÃO – 40] Os ângulos  e  são alternos internos e os ângulos e  são colaterais internos. Então, o valor de  é:**

|  |
| --- |
| (A)  (B)  (C)  (D)  (E) |